



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

Arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=267596

17/06/2024 Prefeitura de São Paulo

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (COVISA/SMS-SP) disponibiliza semanalmente o boletim epidemiológico de Arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya. A COVISA esclarece que realiza um trabalho contínuo de qualificação das informações contidas nos sistemas de informação, sendo assim, os dados do boletim são passíveis de alterações. A pasta recomenda a utilização sempre do último boletim publicado. Os boletins anteriores devem ser entendidos como uma fotografia do momento em que foram publicados, não é indicada a comparação entre boletins epidemiológicos de anos diferentes com o atual. Assim, recomendamos que sejam avaliados os dados mais recentes no último boletim vigente.

Cidade de SP ultrapassa 500 mil casos de dengue em 2024

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/06/18/cidade-de-sp-ultrapassa-500-mil-casos-de-dengue-em-2024.ghtml>

18/06/2024 G1

A cidade de São Paulo ultrapassou os 500 mil casos de dengue em 2024, segundo atualização do painel de monitoramento da doença da Secretaria Estadual da Saúde (SES) feita nesta terça-feira (18). Os óbitos confirmados somam 220 e outros 399 estão em investigação. O número total de casos é 501.751, o que equivale a 31,7% do total de casos do estado.

Abrangência: Estado de São Paulo

Casos de síndromes respiratórias graves e dengue desaceleram em SP, diz pesquisa

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/casos-de-sindromes-respiratorias-graves-e-dengue-desaceleram-em-sp-diz-pesquisa/>

20/06/2024 CNN

O número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e de dengue desaceleraram nos últimos 15 dias no estado de São Paulo, segundo pesquisa realizada pelo Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de SP (SindHosp). De acordo com o levantamento, 53% dos hospitais privados paulistas não apresentaram aumento no número de pacientes internados nas últimas duas semanas. A pesquisa foi feita com 81 hospitais privados paulistas, sendo 75% na capital e Grande São Paulo e 25% do interior, no período de 4 a 14 de junho. No mês passado apontaram que apenas 2% dos hospitais não registravam aumento das internações dessas doenças.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



Acesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Abrangência: Nacional

Vacinação é essencial para evitar a volta de doenças, como pólio e sarampo; veja como estão os índices de imunização

<https://abrir.link/nPBOr>

16/06/2024 G1

Em junho, o Brasil completou dois anos sem casos de sarampo — o último foi confirmado em 5 de junho de 2022, no Amapá. Com isso, está próximo de retomar a certificação de "país livre de sarampo", título que já havia sido recebido em 2016, mas que foi perdido após a reintrodução do vírus em território nacional. Outra doença que também já foi eliminada no Brasil é a poliomielite. Juntam-se a lista a rubéola, síndrome da rubéola congênita e o tétano neonatal.

Sesab registra primeira morte por febre Oropouche na Bahia; segundo óbito é investigado

<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2024/06/17/sesab-confirma-primeira-morte-por-oropouche-na-bahia.ghtml>

17/06/2024 G1

A Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab) registrou a primeira morte por **Febre Oropouche** no estado, nesta segunda-feira (17). A paciente era uma mulher de 24 anos, moradora de Valença, cidade que fica a 123 km de Salvador. A morte aconteceu em março deste ano, mas só foi divulgada nesta segunda, porque diversos exames precisaram ser feitos para que a causa do óbito fosse confirmada. Mais detalhes sobre o quadro de saúde da paciente não foram detalhados nem pela pasta nem pela prefeitura de Valença, que adiantou que a jovem residia na zona rural. Uma segunda morte por Oropouche está em investigação. O paciente tem 21 anos e o caso foi registrado em Camamu, cidade a 72 km de Valença.

Número de casos de dengue no Brasil passa de 6 milhões em 2024

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/numero-de-casos-de-dengue-no-brasil-passa-de-6-milhoes-em-2024/>

19/06/2024 CNN

O Brasil superou nesta quarta-feira (19) a marca de 6 milhões de casos confirmados de dengue em 2024, segundo painel de monitoramento do Ministério da Saúde. Esse número representa um aumento significativo em relação a 2023, quando o país teve pouco mais de 1,6 milhão de registros. Os dados indicam que a doença atingiu seu pico em março, com mais de 1,6 milhão de casos. Em abril, o número ainda se manteve alto, com mais de 1,5 milhão de registros. A partir de maio, a transmissão desacelerou, com cerca de 960 mil confirmações.

InfoGripe: cresce influenza A e VSR no Centro-Sul na chegada do inverno

<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/06/infogripe-cresce-influenza-e-vsr-no-centro-sul-na-chegada-do-inverno>

20/06/2024 Fiocruz

Divulgado nesta quinta-feira (20/6), o Boletim InfoGripe da Fiocruz indica um novo aumento nas internações de SRAG, especialmente por influenza A e vírus sincicial respiratório (VSR) no Centro-Sul brasileiro. Em alguns estados dessas regiões que apresentavam queda ou interrupção no crescimento de SRAG, os casos já estão novamente em ascensão. Nas demais regiões do país, o cenário é de estabilidade. Com o início do inverno no hemisfério Sul (20/06 até 22/09) - quando a transmissão de vírus respiratórios se intensifica - os pesquisadores destacam a importância da vacinação nesse período, tanto da Covid quanto da influenza. Em nível nacional, há sinal de estabilidade nas internações de SRAG nas tendências de longo prazo (últimas seis semanas) e de curto prazo (últimas três semanas).

Ministério da Saúde amplia faixa etária de vacina da dengue em doses prestes a vencer

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/06/22/ministerio-da-saude-amplia-faixa-etaria-de-vacina-da-dengue-em-doses-prestes-a-vencer.ghtml>

22/06/2024 G1

O Ministério da Saúde autorizou estados e municípios a ampliar o público-alvo da campanha de vacinação contra a dengue. A medida valerá para as localidades que tenham lotes com vencimento em 30 de junho e 31 de julho. A pasta recomendou que os governos locais liberem, de forma preferencial, a aplicação dessas doses para crianças e adolescentes de 6 a 16 anos. Atualmente, a campanha de imunização é voltada para pessoas de 10 a 14 anos. Se a estratégia não permitir o "uso oportuno" das doses, as secretarias de Saúde poderão lançar campanhas para a imunização de pessoas de 4 a 59 anos — idade recomendada pela fabricante da vacina utilizada no Sistema Único de Saúde (SUS).

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



Acesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Abrangência: Notícias Internacionais

Dezenas de hospitalizados em Moscou em meio a incidente de intoxicação alimentar em massa

<https://www.themoscowtimes.com/2024/06/17/dozens-hospitalized-in-moscow-amid-mass-food-poisoning-incident-a85440>

17/06/2024 The Moscow Times

Mais de 120 pessoas procuraram ajuda médica e pelo menos 30 estão nos cuidados intensivos após um suposto surto de uma intoxicação alimentar rara e extremamente perigosa em Moscou, anunciaram hoje as autoridades de saúde. Os pacientes foram internados no hospital com suspeita de botulismo de origem alimentar, uma condição com risco de vida que ataca o sistema nervoso e pode causar insuficiência respiratória e paralisia. As autoridades russas disseram que o surto tóxico veio de saladas distribuídas por um popular serviço de entrega online, que no domingo suspendeu temporariamente suas operações em meio a uma investigação criminal.

Atualização Epidemiológica - Aumento de casos de dengue na Região das Américas

<https://www.paho.org/en/documents/epidemiological-update-increase-dengue-cases-region-americas-18-june-2024>

18/06/2024 OPAS/WHO

Na Região das Américas, o número de casos de dengue registrados durante o primeiro semestre de 2024 excedeu o número máximo de casos historicamente notificados em um ano, em comparação com todos os anos registrados anteriormente. Na semana epidemiológica (SE) 23 de 2024, 43 países e territórios da Região das Américas notificaram 9.386.082 casos de dengue; esse número é o dobro do número de casos registrados ao longo de 2023, 4.617.108 casos.

Infecção por Covid-19: estudo revela por que alguns voluntários não se contaminam

<https://www.folhape.com.br/noticias/infeccao-por-covid-19/343932/>

21/06/2024 Folha de Pernambuco

Alguns estudos têm encontrado pistas, mas agora o maior deles, que detalha pela 1ª vez toda a resposta imunológica do indivíduo a partir do contato com o Sars-CoV-2, foi publicado na revista científica Nature. O trabalho aponta que algumas pessoas apresentam uma resposta imune nunca vista antes no nariz, que eliminou o patógeno antes mesmo que ele provocasse a infecção. Além disso, que essa habilidade é associada a níveis elevados de um gene chamado HLA-DQA2.

Atualização epidemiológica - Doença invasiva causada por estreptococos do grupo A

<https://www.paho.org/en/documents/epidemiological-update-invasive-disease-caused-group-streptococci-21-june-2024>

22/06/2024 PAHO/WHO

Geralmente, os estreptococos do grupo A causam doenças leves, como amigdalite e faringite; raramente, podem causar infecções graves, como fascíte necrosante, bacteremia, artrite séptica, endometrite puerperal ou pneumonia. Aproximadamente um terço destas infecções invasivas são complicadas pela síndrome do choque tóxico estreptocócico. Nesta atualização, é descrita a situação de países selecionados da Região das Américas.